

Cartografia Poética do Cinema BRASILIENSE



www.cartocinema.com.br

Cartografia das imagens de Brasília no cinema

Surge da necessária reflexão sobre como Brasília é tematizada pelo cinema de ficção e documental, bem como busca-se a emergência de paisagens recorrentes, configurando tramas e cenas próprias da linguagem cinematográfica em seu enfoque sobre a surgimento de desenvolvimento da produção do espaço da capital.

Brasília surge pela lente da câmera antes mesmo de efetivar-se como espaço construído¹. A cidade surge pela lente, sua visibilidade e enquadramento cinematográfico se transformam ao longo das três primeiras décadas da existência da cidade, mas a captação imagética profissional já estava presente desde o princípio.

Cartografar estas maneiras de olhar a capital para interrogar "o onde" de sua criação e "como" se expressa ao longo das décadas de 1960, 70 e 80, é um caminho para compreender a multiplicidade de criações da imagem em movimento, enfiando-se nos meandros de poeira vermelha, esqueletos monumentais, gente de todos os sotaques; ou distanciando-se para abarcar gigantismos e enquadrar o impossível do irreal pela ficção.

A cartografia aqui proposta usa o mapa e fotografia como suporte de expressão em busca de possíveis identidades – posições de olhar e modos de recriar Brasília – pela lente de cineastas diversos, brasileiros ou estrangeiros, nascidos ou deslocados para criar o visível ou invisível no espaço vivo, personagens em contexto, figura e fundo de suas realizações.

O uso do mapa possibilitou localizar/instalar as locações e inscrições cinematográficas reveladoras da grande concentração, no período da pesquisa, na Região Administrativa Brasília (RA II), mais especificamente no Plano Piloto. O movimento de realização de outras posicionalidades de/dó olhar; logo de outras maneiras de tematizar o Distrito Federal, é recente, sobretudo com os/as cineastas nascidos (as), em Brasília e outras RAs.

Obviamente, incursões ocorreram em outros espaços do Distrito Federal e se fizeram outras criações imagéticas, mas a concentração evidente nestas primeiras décadas está na monumentalidade da capital

1 Vladimir Carvalho afirma que no ato de nascimento de Brasília a câmera já estava ali para registrar, como se estivesse "trazendo à luz" a capital, para um aprofundamento da questão cf. Cinema Candango – matéria de jornal.

e de suas mazelas. Sem pretender uma periodização canônica é possível falar de cinegrafistas pioneiros (final da década de 1950 e início da década de 1960), buscando a impossível pura objetividade do soergimento capital. Já nos anos 60, temos os primeiros cineastas de fora que buscaram a ficção/documentação, bem com divulgação do cinema em Brasília, cidade cuja presença era esqueleto de concreto, ferro e vidro. As vezes, o cotidiano do corpo-trabalhador pela poeira.

A criação do curso de cinema na UNB, em 1964, implicou uma formação pela estratégia do documentário, produzindo uma série de posições que abandonam o céu e a arquitetura para vaziar de gentes e sua cacofonia. Destaca-se a liderança de Nelson Pereira dos Santos e a realização do documentário Fala Brasília. Com a instalação da ditadura civil-militar, torna uma franca perseguição e brutos silenciamentos dessas maneiras de olhar, resistindo aqui e ali.

A posição documental/jornalística sobrevive nos anos 1970 e 1980, com uma série de trabalhos que são estudos do cotidiano e eternização da vivência na capital, tais como Vestibular 70 e Brasília, ano 10. Neste período começa a se criar outros discursos imaginários, que vislumbram uma Brasília menos exclusiva, mais derramada e menos concentrada no Plano Piloto, o que vai desembocar nos anos de 1990, que extrapola o escopo desta cartografia, mas também é uma interrogação exigente de mapeamento.

As fotografias não são uma simples reprodução das tomadas cinematográficas do período pesquisado, e sim um tipo de suspensão de tempo como sequência para evidenciar um espaço/tempo de encontros e desencontros com a cartografia produzida. A suspensão da sequência permite que um movimento se dê pelo olhar de quem se apropria das imagens, intencionalmente criadas nas locações/posições que identificam o cinema brasileiro das décadas pesquisadas.

Por fim, não há qualquer esgotamento da cartografia do período neste mapeamento, mas abertura a um novo topos² fílmico brasileiro em seu espaço de realização que se eterniza, expande, fratura-se e coproduz identidades.

Wallace Pantoja

2 A ideia dos topos fílmicos brasileiro emergiu da conversa com meu amigo e geógrafo André Lima de Alvarenga, que investiga as relações entre geografia e cinema. André disse que o Prof. Roberto Lobato Corrêa explicava – embora desconfie que a ideia seja do Prof. Caio Augusto Amorim Maciel – a existência de três topos fílmicos do cinema brasileiro: a favela carioca, o sertão nordestino e a floresta amazônica. Nossa proposta é que Brasília no Cerrado do Planalto Central esteja emergindo como um quarto topos.



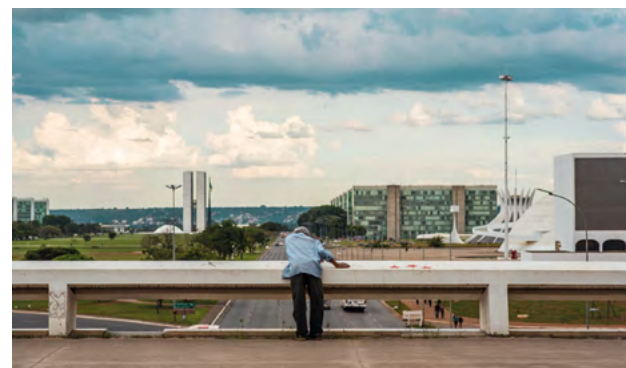
Explanada dos Ministérios



Anexos dos Ministérios



Catedral de Brasília



Congresso Nacional, Esplanada e Catedral vistos da Rodoviária



Teatro Nacional Claudio Santoro



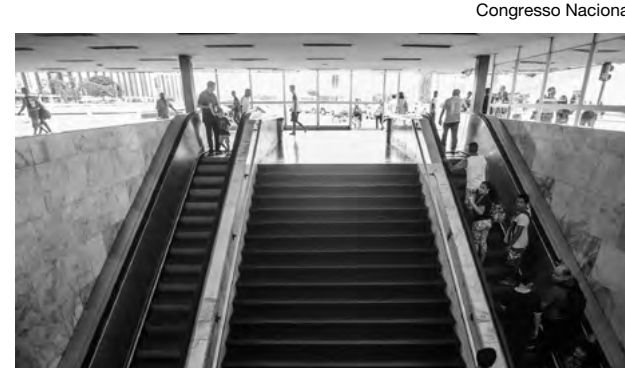
Congresso Nacional



Esplanada dos Ministérios



Palácio Itamaraty



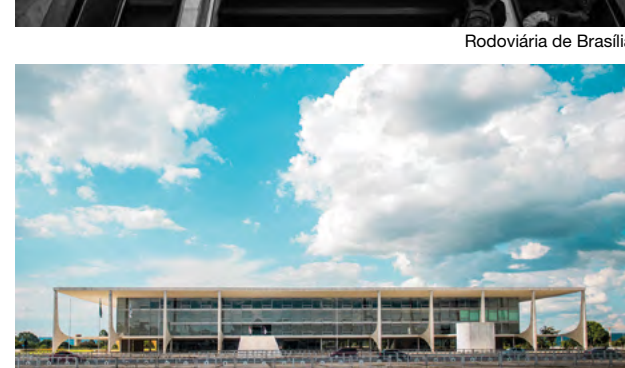
Rodoviária de Brasília



Supremo Tribunal Federal



Palácio da Justiça



Palácio do Planalto

BRASÍLIA PLANEJAMENTO URBANO

Sinopse: Baseado no Relatório Lúcio Costa, esse filme, produzido quatro anos após a inauguração da capital. Mostra a planificação da cidade.
Direção: Fernando Cony Campos **Roteiro:** Maria Elisa Costa/Fernando Cony Campos **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 15min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Cine Brasília, Catedral, Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Praça dos Três Poderes, Rodoviária, Setor Hoteleiro Norte, Supremo Tribunal Federal, 108 Sul, Teatro Nacional e Tesourinha.

O HOMEM DO RIO

Sinopse: Um grupo de ladrões planeja o roubo de uma relíquia amazônica do Museu do Homem, em Paris.
Direção: Philippe de Broca **Roteiro:** Jean-Paul Rappeneau/Ariane Mnouchkine/Philippe de Broca/Daniel Boulanger **Gênero:** Ficção **Origem:** França/Itália **Duração:** 112min **Tipo:** Longa-metragem

Locações: Esplanada, Congresso, Palácio Itamaraty, Palácio do Planalto, Setor de Diversões Sul, Supremo Tribunal Federal e Rodoviária.

FALA BRASÍLIA

Sinopse: Os diferentes acentos de alguns habitantes da cidade de Brasília. Os entrevistados são naturais do Pará, Amazonas, Alagoas, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais e Bahia. Cinco dos entrevistados, um de cada região geográfica brasileira, falam de sua participação no filme, pronunciam uma mesma série de palavras.
Direção e Roteiro: Nelson Pereira dos Santos **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 14 min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Rodoviária, Congresso Nacional, Esplanada dos Ministérios, Concha Acústica e Teatro Nacional.

BRASÍLIA CONTRADIÇÕES DE UMA CIDADE NOVA

Sinopse: Rodado sete anos após a inauguração de Brasília, o filme questiona se uma cidade planejada, símbolo do desenvolvimento nacional da época, reproduz a desigualdade social presente nas metrópoles brasileiras. O documentário se propõe a mostrar a distância entre um projeto arquitetônico e a vida das pessoas que o materializam.
Direção: Joaquim Pedro de Andrade **Roteiro:** Joaquim Pedro de Andrade/Luís Salá/Jean-Claude Bernardet **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 23min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Catedral, Cine Brasília, Buraco do Tatu, Eixo Rodoviário, Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, Palácio Itamaraty, Rodoviária, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Cine Brasília, Palácio da Alvorada, Teatro Nacional e Tesourinha.

BRASÍLIA ANO 10

Sinopse: Documentário sobre a capital do Brasil 10 anos depois de sua inauguração.
Direção: Gerardo Sobral Rocha **Roteiro:** Nelson Pereira dos Santos **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 10min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Esplanada dos Ministérios, Palácio Itamaraty, Rodoviária, Teatro Nacional e Torre de TV.

VESTIBULAR 70

Sinopse: Neste retrato em preto e branco, concebido pelo curso de cinema da UnB, os corredores da universidade são retratados como campo para uma batalha. Os gladiadores: mais de cinco mil estudantes que, anônimos, disputam vagas no vestibular de 1970.
Direção: Vladimir Carvalho/Fernando Duarte **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 14min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Universidade de Brasília.

Linha do Tempo

As primeiras imagens de Brasília, um documentário de Jean Mazon, encomendado por Juscelino Kubitschek, é um exemplo de produção audiovisual, cinejornais, experimentos entre o oficial e o documental, feitos por artistas no período da construção de Brasília.

1956/1957

1979

1961

1980

1964

1982

1966

1984

1967

1986

1970

1989

BRASÍLIA SEGUNDO FELDMAN

Sinopse: Material documental filmado pelo designer americano Eugene Feldman, em visita a Brasília na época de sua construção; a precariedade da segurança dos trabalhadores em razão do ritmo acelerado das obras e depoimentos de pioneiros sobre as condições de vida dos candangos.
Direção: Vladimir Carvalho/Eugene Feldman **Roteiro:** Vladimir Carvalho **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 21min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Congresso Nacional, Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto e Palácio da Alvorada.

A IDADE DA TERRA

Sinopse: Denúncia política e social, com passagens de caráter abertamente didático ou parafenário, surgem alusões à vida e à missão do Cristo, que aparece ora como operário, ora como personagem de cabedembo. Os personagens são metáforas de uma situação política ou comportamental: um pescador marginal místico, um profeta negro, o conquistador português, o subversivo de classe média, a mulher moderna e outros.
Direção: Glauber Rocha **Roteiro:** Glauber Rocha **Gênero:** Ficção **Elenco:** Norma Bengell/Tarcísio Meira/Jece Valadão/Antônio Pitanga **Origem:** Brasil **Duração:** 160min **Tipo:** Longa-metragem

Locações: Palácio da Alvorada, Congresso Nacional, Esplanada dos Ministérios, Teatro Nacional e Torre de TV.

BRASÍLIA SEGUNDO ALBERTO CALVACANTI

Sinopse: Uma visão da arquitetura criada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa em Brasília. Uma viagem que começa nas tabas indígenas, passa pela arquitetura colonial e chega à capital brasileira. O filme segue um roteiro deixado por Alberto Cavalcanti, quando a sua passagem por Brasília, em 1978.
Direção: Antonio Carlos Fontoura **Roteiro:** Alberto Cavalcanti **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 30min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Esplanada dos Ministérios, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, Catedral, Supremo Tribunal Federal, Palácio da Justiça, Universidade de Brasília, Palácio Itamaraty, Superquadra, Tesourinha, Torre de TV e Palácio da Alvorada.

JANGO

Sinopse: O longa-metragem remonta a biografia do oficial brasileiro que ocupou a presidência do país, sendo deposto em 1964 após o golpe militar. Para contar a história, foram usadas imagens históricas e depoimentos, que contam com personalidades como Afonso Arinos, Leonel Brizola, Celso Furtado, Frei Betto e Magalhães Pinto. João Goulart nasceu no Rio Grande do Sul em 1919 e morreu em 1976, na pequena cidade argentina de Mercedes.
Direção: Silvio Tendler **Roteiro:** Maurício Dias/Silvio Tendler **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 117min **Tipo:** Longa-metragem

Locações: Catedral, Esplanada dos Ministérios, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, Supremo Tribunal Federal e Palácio da Alvorada.

BRASILÁRIOS

Sinopse: Inspirado no texto Brasília de Clarice Lispector. O filme mostra o encontro entre a escritora e uma cidade, Brasília.
Direção: Sérgio Bazz/Zuleika Porto **Autor:** Clarice Lispector **Roteiro:** Sérgio Bazz/Zuleika Porto **Gênero:** Ficção **Origem:** Brasil **Elenco:** Cláudia Pereira **Duração:** 11 min **Tipo:** Curta-metragem

Locações: Anexo dos Ministérios e Rodoviária.

BRASÍLIA: A ÚLTIMA UTOPIA

Sinopse: Filme reúne seis episódios sobre a cidade. São seis diferentes declarações de amor a Brasília. Tem amor à natureza que a recebeu, tem amor à história que a sustentou e a justificou; tem amor ao misticismo que a mantém misteriosa; tem amor à saudade do tempo da construção da cidade; tem amor à missão como capital do Brasil e tem amor à arte que a inspirou. O filme foi exibido pela primeira vez no 36º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 1993.
Direção: Vladimir Carvalho/Pedro Jorge de Castro/Roberto Pires/Pedro Anísio/Moacir de Oliveira/Geraldo Moraes **Gênero:** Documentário **Origem:** Brasil **Duração:** 105min **Tipo:** Longa-metragem

Locações: Banco Central, Edifício Matriz da Caixa Econômica Federal, Rodoviária, Teatro Nacional, Universidade de Brasília, Palácio do Planalto, Catedral, Supremo Tribunal Federal, Congresso, Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Panteão, Gáudio Nilson Nelson, Comando da 11ª Região Militar-Sector Militar Urbano, Hotel Nacional.



Praça dos Três Poderes



Rodoviária



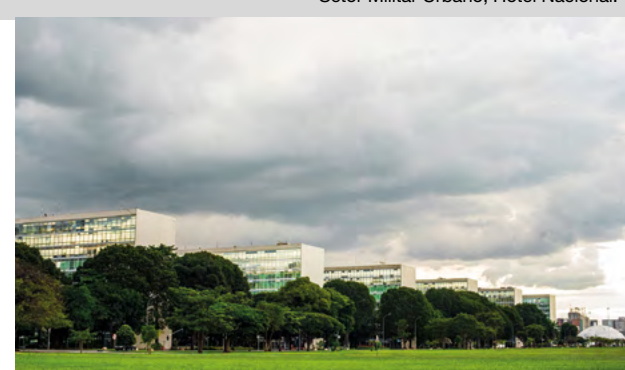
Universidade de Brasília - ICC



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 310 Sul



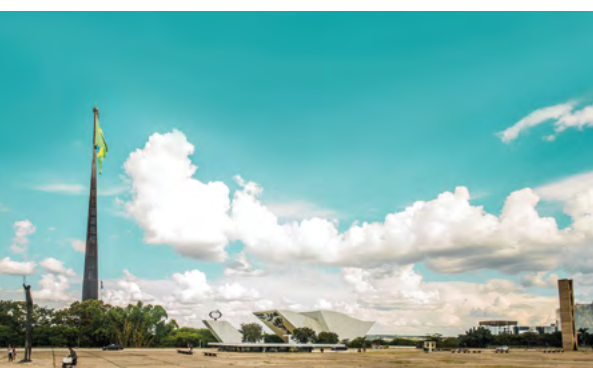
Tesourinha da 108 Sul



Esplanada dos Ministérios



Panteão



Praça dos Três Poderes



Universidade de Brasília - ICC



Ginásio Nilson Nelson



Tesourinha da 108 Sul



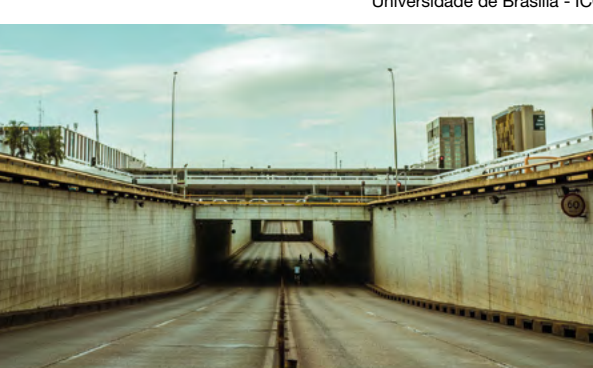
Esplanada dos Ministérios



Concha Acústica



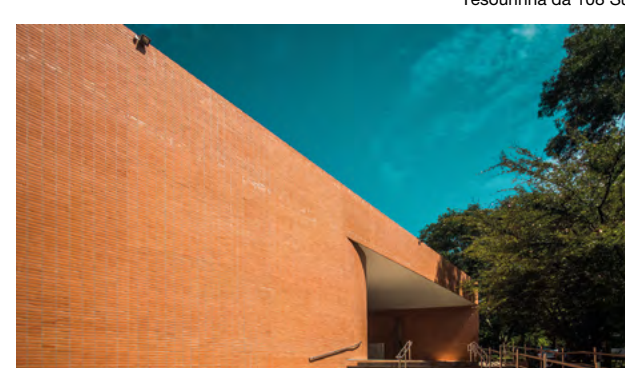
Palácio da Alvorada



Buraco do Tatu



Igreja Nossa Senhora de Fátima



Cine Brasília



Esplanada dos Ministérios



Setor de Diversões Sul e Torre de TV



Torre de TV



Rodoviária de Brasília



Torre de TV, Shopping CNB, Teatro Nacional e ao fundo Setor Hoteleiro Norte



Cine Brasília



Esplanada dos Ministérios



Eixo Monumental Sul



Memorial JK



Memorial JK



Setor Militar Urbano



SQS 108



Esplanada dos Ministérios



Esplanada dos Ministérios



Esplanada dos Ministérios



Esplanada dos Ministérios

Coordenadora Geral

Eduardo Cabral

Equipe de Produção

Guilherme Mendonça

Antonio Marcos Medeiros de Oliveira

Alexandre da Conceição

Designer Gráfico

Renata Fontenelle

Fotografia

Lucas Las-Casas

Pesquisadores

Fátima M. Antunes

Wallace Pantoja

Cleisson Ferreira

Realização

Eduardo Cabral

Cartografia Temática: CICA - UnB



patrocínio:

